



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FLPo462 – Eleições, Cidadania e Democracia no Brasil

2º semestre de 2024

Vespertino: quinta-feira (14h-18h)

Créditos Aula: 4

Noturno: terça-feira (19h-23h)

Créditos Trabalho: 0

Carga Horária Total: 60h

Versão 11/08/2024

Professor: Sergio Simoni Junior

E-mail: sergiojr_ssj@yahoo.com.br

Monitor: Gabriel Pinho Brochado

E-mail: gabrielpinho@usp.br

Objetivos

O curso tem por objetivo apresentar (i) as principais teorias de comportamento eleitoral, seus pressupostos, conceitos e desenvolvimentos em abordagens contemporâneas e (ii) estudos empíricos sobre o caso brasileiro, em perspectiva histórica e analítica, com atenção para diferentes desenhos de pesquisa e metodologias de estudo na área.

Apresentação

A disciplina busca apresentar, de forma panorâmica e introdutória, parte da literatura sobre teorias, métodos e análise do comportamento eleitoral, e os estudos voltados para as eleições brasileiras. Assim, a primeira parte do curso cobre as principais escolas internacionais das teorias do comportamento eleitoral – a vertente Sociológica, Psicossociológica e a Escolha Racional –, a partir de textos que revisam os debates e de obras principais dessas escolas, na medida da disponibilidade de versões em português ou mesmo espanhol. A outra parte da disciplina se volta para a literatura sobre o Brasil, desde o período democrático 1945-1964, passando pelos trabalhos sobre as eleições na ditadura militar, até o presente período democrático, com foco nas eleições presidenciais.

Ainda que a divisão histórica seja importante, o curso dá maior peso aos temas, que muitas vezes perpassam períodos, e à construção analítica das diferentes

explicações. Foco importante também é concedido à dimensão do desenho de pesquisa e à metodologia de cada trabalho, de modo a formar no corpo discente capacidade de leitura e treinamento para pesquisa própria.

Procedimentos e atividades discentes

- Os textos obrigatórios estão disponíveis no **E-disciplinas (Moodle)**.
- O tempo de aula é ocupado com aula expositiva, debates em torno do conteúdo oferecido e das leituras e, eventualmente, orientação de trabalhos.
- A leitura dos textos obrigatórios antes da aula é condição necessária para aproveitamento adequado da disciplina. Os textos complementares, úteis para aprofundamentos e críticas, serão eventualmente apresentados em aula.
- Conforme o Regimento Geral da USP, exige-se **presença mínima de 50%** das aulas para aprovação. Faltas podem ser abonadas mediante atestado de saúde ou justificativas consideradas plausíveis pelo professor.

Avaliação

- A avaliação consiste em **três trabalhos**, todos feitos fora do horário de aula. **O primeiro abrange o conteúdo da parte I, e deve ser entregue até o início da Aula 5 (17/set para noturno, 19/set para vespertino). O segundo abrange o conteúdo da parte II, e deve ser entregue até o início da Aula 8 (8/out para noturno, 10/out para vespertino). Cada um receberá uma nota de 0 a 10 e terá peso de 20% na nota final.** As questões e instruções para estes trabalhos serão dadas oportunamente. **Um trabalho final, avaliado entre 0 e 10 e com peso de 60% na nota final, deve ser entregue depois da última aula (data ainda a definir), abrangendo virtualmente toda a disciplina, como foco na parte III.** Este último poderá ser tanto uma discussão da literatura obrigatória e complementar da disciplina, quanto seu uso em trabalho empírico próprio, a partir de análise de dados. Possibilidades serão apresentadas e discutidas durante a disciplina.

-Lembre-se: plágio infringe a integridade científica e acadêmica, e prejudica sua formação como cientista social. Faça referência a todos os textos, vídeos e materiais que lhe ajudaram a construir seu trabalho. Isso inclui o uso de ferramentas de inteligência artificial, que jamais substituem o trabalho humano de pesquisa, leitura e escrita. Novamente, um uso inadequado prejudica principalmente sua própria formação acadêmica.

- Conforme o Regimento Geral da USP, **exige-se nota final igual ou superior a 5,0** para aprovação. Alunos e alunas com nota inferior a 5,0, mas igual ou superior a 3,0, têm direito a recuperação.

Aulas e Leituras

Aula 1 (13-15/ago): Introdução

Apresentação do curso

Parte I

Teorias de comportamento eleitoral

Aula 2 (20-22/ago) - Teorias da Sociologia Eleitoral

Leitura obrigatória:

Antunes, Rui Jorge da Silva (2008). **Identificação partidária e comportamento eleitoral: factores estruturais, atitudes e mudanças no sentido de voto**. Tese de doutoramento em Psicologia (Psicologia Social) apresentada à Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação da Univ. de Coimbra (**Capítulo 1, seção 1.1**)

Figueiredo, Marcus (2022). **A decisão do voto: Democracia e Racionalidade**. São Paulo: DOXA-IESP (**Capítulo 2**)

Lazarsfeld, Paul et al. (1962). **El Pueblo elige**. Ediciones 3 – Colección Hombre y Sociedad (**Prefacio a segunda edición.**)

Leitura complementar:

Lazarsfeld, P. et al. (1962). **El Pueblo elige**. Ediciones 3 – Colección Hombre y Sociedad.

Berelson, B.; Lazarsfeld, P.; McPhee, W. (1954). **Voting: A study of opinion formation in a presidential campaign**. Midway Reprint.

Lipset, S.; Rokkan, S. (1969). Cleavage Structures, Party Systems and Voter Alignments: An Introduction. In Lipset, S.; Rokkan, S. (ed.) **Party Systems and Voter Alignments: Cross-National Perspectives**. New York: Free.

Lipset, S. (1967). **O Homem Político**. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Huckfeldt, R.; Sprague, J. (1987). "Networks in context: the social flow of political information." **The American Political Science Review**, vol. 81, nº 4.

Sartori, G. (1969). Da Sociologia da política à Sociologia Política. In Lipset, S. (org.) **Política e Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Zahar.

Barry, B. (1970). **Sociologists, Economists, and Democracy**. Midway Reprint.

Marx, K. (2001). **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. Ed. Boitempo.

Przeworski, A.; Sprague, J. (1986). **Paper Stones: A History of Electoral Socialism**. Chicago: University of Chicago Press.

Aula 3 (27-29/ago) - Teorias da Psicossociologia Eleitoral

Leitura obrigatória:

Antunes, Rui Jorge da Silva (2008). **Identificação partidária e comportamento eleitoral: factores estruturais, atitudes e mudanças no sentido de voto**. Tese de doutoramento em Psicologia (Psicologia Social) apresentada à Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação da Univ. de Coimbra (**Capítulo 1, seção 1.2**).

Figueiredo, Marcus (2022). **A decisão do voto: Democracia e Racionalidade**. São Paulo: DOXA-IESP (**Capítulo 1**).

Converse, P. (1979). Os sistemas de crenças. In Cardoso, F. H.; Martins, C. E. **Política e Sociedade**, v. 2. Companhia Editora Nacional. (Versão reduzida de Converse, P. (1964). The nature of belief systems in mass publics In Apter, D. (ed.) *Ideology and Discontents*. The Free Press).

Leitura complementar:

Campbell, A.; Converse, P.; Warren M.; Stokes, D. (1960). **The American Voter**. John Wiley & Sons, Inc.

Converse, P. (1964). The nature of belief systems in mass publics IN Apter, D. (ed.) **Ideology and Discontents**. The Free Press.

Nie, N. H.; Verba, S.; Petrocik, J. R. (1979). **The Changing American Voter**. Havard University Press.

Miller, W. E.; Shanks, J. M. (1996). **The New American Voter**. Havard University Press.

Almond, Gabriela A.; Verba, Sidney (1963). **The Civic Culture: Political Attitudes and Democracy in Five Nations**. Princeton University Press.

Bartels, L. (2010). The study of electoral behavior. In Leighley, J. E. (ed.) **The Oxford Handbook of American Politics and Political Behavior**.

Achen, C.; Bartels, L. (2017). **Democracy for realists: why elections do not produce responsive government**. Princeton: Princeton University Press.

Bartels, Larry (2016). **Unequal Democracy: The Political Economy of the New Gilded Age**. Princeton University Press.

Williams, D. (2023). "The case for partisan motivated reasoning". **Synthese**, 202, 89.

< 3-5/set – Não haverá aula >

Aula 4 (10-12/set) - Teorias da Escolha Racional Eleitoral

Leitura obrigatória:

Antunes, Rui Jorge da Silva (2008). **Identificação partidária e comportamento eleitoral: factores estruturais, atitudes e mudanças no sentido de voto**. Tese de doutoramento em

Psicologia (Psicologia Social) apresentada à Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação da Univ. de Coimbra (**Capítulo 1, seção 1.3**).

Figueiredo, Marcus (2022). **A decisão do voto: Democracia e Racionalidade**. São Paulo: DOXA-IESP (**Capítulo 3**).

Downs, A. (1999). **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Edusp (**Capítulos 3 e 7**).

Leitura complementar:

Downs, A. (1999). **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Edusp.

Key Jr., V. O. (1966). **The Responsible Electorate. Rationality in Presidential Voting 1936-1960**. Cambridge: Harvard University Press.

Meltzer, Allan; Richard, Scott (1981). “A Rational Theory of the Size of Government”. **Journal of Political Economy**, vol. 89, pp. 914-927.

Hinich, Melvin; Munger, Michael (1997). **Analytical Politics**. Cambridge University Press. (**Capítulo 2**).

Barry, B. (1970). **Sociologists, Economists, and Democracy**. Midway Reprint.

Stokes, D. (1963). “Spatial models of party competition”. **American Political Science Review**, v. 57, issue 2.

Entrega do trabalho I (Antes da aula 5)

Parte II

Estudos sobre o caso brasileiro

Aula 5 (17-19/set) - Democracia de 1945-1964: populismo e base social do voto

Leitura obrigatória:

Weffort, F. C. (1965). “Raízes sociais do populismo em São Paulo”. **Revista Civilização Brasileira**, 2.

Soares, G. A. D. (1973). **Sociedade e Política no Brasil**. Difusão Européia do Livro. (**Capítulo 9**).

Lavareda, Antônio (1991). **A Democracia nas Urnas: O Processo Partidário Eleitoral Brasileiro**. Rio de Janeiro: Rio Fundo/IUPERJ. (**Capítulo 6**).

Leitura complementar:

Simão, A. (1956). “O voto operário em São Paulo”. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, n. 1, p. 130-141.

Souza, A. de (1972). “Determinismo Social, Racionalidade e o Voto Flutuante em 1960”. **Dados**, n. 9.

Soares, Gláucio (1965). “As bases ideológicas do lacerdismo”. **Revista Civilização Brasileira**, 49-70.

Carvalho, Orlando (1958). **Ensaio de Sociologia Eleitoral**. Belo Horizonte, Edições da Revista Brasileira de Estudos Políticos.

Duarte, Adriano e Fontes, Paulo (2004) “O populismo visto da periferia: adhemarismo e janismo nos bairros da Mooca e São Miguel Paulista (1947-1953)”. **Cadernos AEM**, v.11, n.20-21.

Souza, Maria do Carmo Campello (1990). **Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964)**. São Paulo: Alfa-Ômega.

Wefort, Francisco (1978). **O Populismo na Política Brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Schwartzman, Simon (1971). “Viente años de democracia representativa em Brasil, 1945-1964”. **Revista Latino-americana de Ciencia Política**, vol. II, n. 1.

Nicolau, Jairo (2004). “Partidos na República de 1946: velhas teses, novos dados”. **Dados**, vol.47, n.1.

Leal, Victor Nunes (2012). **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Companhia das Letras.

Aula 6 (24-26/set) - Eleições no regime militar: voto de oposição, centralidade e a Síndrome do Flamengo

Leitura obrigatória:

Lamounier, B. (1978). Comportamento Eleitoral em São Paulo: Passado e Presente. In Lamounier, B.; Cardoso, F. H. (orgs.) **Os partidos e as eleições no Brasil**.

Reis, F. W. (1978). Conclusão: em busca da lógica do processo eleitoral brasileiro. In Reis, F. W. 1978. **Os partidos e o regime**. Ed. Símbolo.

Reis, F. W. (1988). “Identidade, política e a teoria da escolha racional”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 6, v. 3.

Leitura complementar:

Lamounier, B. (1980). O voto em São Paulo, 1970-1978. In Lamounier, B. (org.) **Voto de desconfiança: Eleições e mudança política no Brasil, 1970-1979**. Petrópolis: Vozes.

Moreira, Thiago (2019). “Nem tão ‘Flamengo’: questões de posição e o voto no Brasil”, **Rev. Sociol. Polit.** 27 (69).

Aula 7 (1-3/out) - Redemocratização e a eleição de 1989

Leitura obrigatória:

Singer, A. (1990). Collor na periferia: a volta por cima do populismo? In Lamounier, B. (org.) **De Geisel a Collor: o balanço da transição**. São Paulo: Sumaré/Idesp.

Caldeira, T. (1984). "A Luta Pelo Voto em um Bairro da Periferia", **Caderno Cebrap Nova Série**, 01.

Pierucci, A. F. (1987). "As bases da nova direita". **Novos Estudos**, CEBRAP, 19, vol. 3.

Leitura complementar:

Faganello, M. A.; Simoni Jr., S.; Catelano, O. Z. (2022). "Revisitando 1989: uma análise da eleição de Collor com novos dados e modelos de regressão espacial". **Revista De Sociologia E Política**, 30.

Fleischer, D. (1990) "Comportamento do eleitorado brasileiro na eleição presidencial de 1989". **Revista de Ciências Humanas**, 6(9), pp. 9-35.

Pierucci, Antônio Flávio (1989). "A direita mora do outro lado da cidade". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 4, n.10, p. 46-64

Reis, F. W.; Castro, M. M. M. (1992). "Regiões, classe e ideologia no processo eleitoral brasileiro". **Lua Nova**, vol. 26, p. 81-131.

Kinzo, M. (1992) "A eleição presidencial de 1989: o comportamento eleitoral em uma cidade brasileira". **DADOS - Revista de Ciências Sociais**, 35(1), pp. 49-66.

Entrega do trabalho II (Antes da aula 8)

Aula 8 (8-10/out) - Eleições presidenciais – Explicações: voto econômico

Leitura obrigatória:

Mendes, M. T.; Venturi, G. (1994). "Eleição presidencial: o Plano Real na sucessão de Itamar Franco". **Opinião Pública**, v. II, n. 2, p. 39-48.

Carreirão, Y. de S. (1999). "Avaliação de governo e voto econômico". **Lua Nova**, n. 48, p. 213-232.

Amaral, O.; Ribeiro, P. F. (2016). "Por que Dilma de novo? Uma análise exploratória do Estudo Eleitoral Brasileiro de 2014". **Revista de Sociologia e Política**, v. 23, n. 56.

Leitura complementar:

Camargos, M. B. (2001). "Economia e Voto: Fernando Henrique versus Lula, 1998". **Teoria & Sociedade (UFMG)**, Belo Horizonte, v. 8, p. 116-145.

Peixoto, Vitor; Rennó, Lucio (2011). "Mobilidade social ascendente e voto: As eleições presidenciais de 2010 no Brasil". **Opinião Pública** 17 (2): 304-332

Carraro, André et al. (2009) "It is the economy, companheiro!": an empirical analysis of Lula's re-election based on municipal data". **Economics Bulletin**, 01/2009; 29(2):976-991.

Ribeiro, Carlos Antonio Costa; Israel, Vinícius Pinheiro (2016). “Voto assimétrico, classes e mobilidade social no Brasil”, **Tempo Social**, v. 28, n. 2.

Fiorina, M. (1981). **Retrospective Voting in American National Elections**. Yale University Press.

Kiewiet, R. (1983). **Macroeconomics & micropolitics**. University of Chicago Press.

Lewis-Beck, Michael S.; Stegmaier, Mary (2013). “The VP-Function Revisited: A Survey of the Literature on Vote and Popularity Functions after over 40 Years.” **Public Choice**, vol. 157, no. 3/4, pp. 367–85.

Fair, RC (1978). “The Effect of Economic Events on Votes for President”. **Review of Economics and Statistics**, vol. 60.

Aula 9 (15-17/out) – Eleições presidenciais – Explicações: Identificação partidária, ideologia e sofisticação política I

Leitura obrigatória:

Carreirão, Y. de S.; Kinzo, M. D. G. (2004). “Partidos políticos, preferência partidária e decisão eleitoral no Brasil (1989-2002)”. **Dados**, v. 47, n.1, pp. 131-167.

Veiga, L. (2007). “Os partidos brasileiros na perspectiva dos eleitores”. **Opinião Pública**, vol.13, n. 2, p. 340-65.

Ribeiro, Ednaldo; Carreirão, Yan; Borba, Julian (2016). “Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes”. **Opinião Pública**. Vol. 22, Nº 03, pp. 603-637

Leitura complementar:

Samuels, David J.; Zucco, Cesar (2018). **Partisans, Antipartisans, and Nonpartisans: Voting Behavior in Brazil**. Cambridge: Cambridge University Press

Ribeiro, E.; Carreirão, Y. de S.; Borba, J. (2011). “Sentimentos partidários e atitudes políticas entre os brasileiros”. **Opinião Pública**, Campinas, v. 17, n. 2.

Samuels, D. (2008). “A Evolução do Petismo (2002-2008)”. **Opinião Pública**, Campinas, v. 14, n. 2.

Paiva, Denise; Krause, Silvana; Lameirão, Adriana Paz (2016). “O eleitor antipetista: Partidarismo e avaliação retrospectiva”. **Opinião Pública** 22 (3): 638–674.

Pereira, F. B. (2014). “A estabilidade e a efetividade da preferência partidária no Brasil”. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 13, p. 213-244.

Carreirão, Yan (2007). “Identificação ideológica, partidos e voto e voto na eleição presidencial de 2006”. **Opinião Pública**, vol. 13, nº 2, p. 307-339.

Carreirão, Y.; Barbeta, P. (2004). “A eleição presidencial de 2002: a decisão do voto na região da grande São Paulo”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.19, n.56, p.75-93.

Braga, M. S.; Pimentel Jr., J. (2011). “Os partidos políticos brasileiros realmente não importam?”. **Opinião Pública**, vol. 17, nº 2, p. 271-303.

Green, Donald; Palmquist, Bradley; Schickler, Eric (2008). **Partisan Hearts and Minds**. New Haven: Yale University Press.

< 22-24/out – Não haverá aula >

Aula 10 (29-31/out) – Eleições presidenciais – Explicações: Identificação partidária, ideologia e sofisticação política II

Leitura obrigatória:

Singer, A. (2000). **Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro**. São Paulo: Edusp. (Capítulo 1, p. 80-87, p. 118-128 e p. 142-157).

Jornal de Resenhas – Folha de São Paulo, setembro, outubro de novembro de 2000. **Debate entre André Singer e Fábio Wanderley Reis**.

Pereira, F. B. (2013). “Sofisticação política e opinião pública no Brasil: revisitando hipóteses”. **Opinião Pública**, Campinas, v. 19, n. 2.

Leitura complementar:

Izumi, M. (2019). “Ideologia, sofisticação política e voto no Brasil”. **Opinião Pública**, vol. 25, nº 1, p. 29-62.

Holzhacker, D. O.; Balbachevsky, E. (2007). “Classe ideologia e política: uma interpretação dos resultados das eleições de 2002 e 2006”. **Opinião Pública**, v. 13, p. 283-306.

Pereira, F. B. (2020). “Non causa pro causa: o voto de direita e esquerda no Brasil”. **Opinião Pública**, 26(2), 154-179.

Batista F. B. (2014). “Voto econômico retrospectivo e sofisticação política na eleição presidencial de 2002.” **Revista de Sociologia e Política**, 22, 50.

Oliveira, C; Turgeon, M. (2015). “Ideologia e comportamento político no eleitorado brasileiro”. **Opinião Pública**, Campinas, v. 21, n. 3, p. 574-600.

Levitin, Teresa E.; Miller, Warren E. (1979). “Ideological Interpretations of Presidential Elections.” **The American Political Science Review**, vol. 73, no. 3, pp. 751-71.

Luskin, R. C. (1990). “Explaining Political Sophistication.” **Political Behavior**, vol. 12, no. 4.

Aula 11 (5-7/nov) – Eleições presidenciais – Explicações: Lulismo, realinhamento e políticas sociais I

Leitura obrigatória:

Hunter, W.; Power, T. (2007). Recompensando Lula: poder Executivo, política social e as eleições brasileiras em 2006. In Melo, C. R.; Sáez, M. A. (orgs.) **A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Soares, G. A. D.; Terron, S. (2008). “Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição (explorando conceitos, métodos e técnicas de análise geoespacial)”. **Opinião Pública**, Campinas, v. 14, n. 2.

Singer, A. (2012). **Os sentidos do lulismo**. Ed. Companhia das Letras. (Capítulo I).

Leitura complementar:

Zucco Jr., Cesar (2008). “The president's ‘new’ constituency: Lula and the pragmatic vote in Brazil's 2006 presidential election”. **Journal of Latin American Studies** . Vol. 40, Nº 01, pp. 29-49.

Singer, A. (2012). **Os sentidos do lulismo**. Ed. Companhia das Letras.

Licio, Elaine Cristina; Rennó, Lucio R.; Castro, Henrique Carlos de O. (2009). “Bolsa Família e voto na eleição presidencial de 2006: Em busca do elo perdido”. **Opinião Pública** 15 (1): 31–54.

Zucco, Cesar; Power, Timothy (2013). “Bolsa-Família and the Shift in Lula's Electoral Base, 2002-2006”. **Latin American Research Review**, 48(2).

Canêdo-Pinheiro, Maurício (2015). “Bolsa Família ou desempenho da economia? Determinantes da reeleição de Lula em 2006”. **Economia Aplicada** 19 (1): 31–61.

Terron, S. L.; Soares, G. A. D. (2010). “As bases eleitorais de Lula e do PT: do distanciamento ao divórcio”. **Opinião Pública**, vol. 16, nº 2, p. 310-337.

Marzagão, Thiago (2013). “A dimensão geográfica das eleições brasileiras”. **Opinião Pública**, vol. 19, n2.

Aula 12 (12-14/nov) – Eleições presidenciais – Explicações: Lulismo, realinhamento e políticas sociais II

Leitura obrigatória:

Limongi, Fernando; Guarnieri, Fernando (2015). “Competição partidária e voto nas eleições presidenciais no Brasil”. **Opinião pública**, vol. 21, nº 1.

Corrêa, Diego (2015) “Os custos eleitorais do Bolsa Família: reavaliando seu impacto sobre a eleição presidencial de 2006”. **Opinião Pública**, vol. 21, n.3.

Simoni Jr., Sergio (2021). “Efeitos diretos e indiretos do Programa Bolsa Família nas eleições presidenciais brasileiras”. **Opinião Pública**. Vol. 27, Nº 01, pp. 230 – 260.

Leitura complementar:

Rennó, L.; Moreira, T. (2014). “Perdendo o Fio da Meada: ambiguidades e contradições na teoria do realinhamento”. **BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais**, (77), 5–23.

Rennó, L.; Cabello, A. (2010). “As bases do lulismo: a volta do personalismo, realinhamento ideológico ou não alinhamento?”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 25, p. 39-60.

Bohn, S. (2011). "Social policy and vote in Brazil: bolsa família and the shifts in Lula's electoral base". **Latin American Research Review**, 46(1), pp. 54-79.

Zucco Jr., Cesar (2013). "When payouts pay off: conditional cash-transfer and voting behavior in Brazil 2002-2010". **American Journal of Political Science**. Vol. 57, N° 04, pp. 810-822.

Zucco Jr., Cesar (2015). "The impacts of conditional cash transfers in four presidential elections (2002-2014)". **Brazilian Political Science Review**. Vol. 09, N° 01, pp. 135-149.

Simoni Jr., S. (2022). "Electoral Dividends from Programmatic Policies: A Theoretical Proposal Based on the Brazilian Case". **Brazilian Political Science Review**, 16(1).

Martins, D.; Mansano, F.; Parré, J.; Plassa, W. (2016). "Fatores que contribuíram para a reeleição da presidente Dilma Rousseff". **Política e Sociedade**, vo. 15, n. 32.

Aula 13 (19-21/nov) – Eleições presidenciais – Explicações: Bolsonarismo, antipetismo, ideologia e clivagens I

Leitura obrigatória:

Nicolau, Jairo (2020). **O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras. (Capítulos 2, 3 e 4)

Araújo, V. (2022). "Pentecostalismo e antipetismo nas eleições presidenciais brasileiras". **Latin American Research Review**, 57(3):517-535.

Gomes Mendonça Ferreira, M. (2023). "Religião, Sexo e Cor/Raça: nuances do efeito da identidade evangélica sobre o voto em Bolsonaro em 2018". **Revista Agenda Política**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 165-191.

Leitura complementar:

Layton, Matthew L., Erica Smith, Amy, Moseley, Mason W.; Cohen, Mollie J. (2021). "Demographic Polarization and the Rise of the Far Right: Brazil's 2018 Presidential Election". **Research and Politics** 8 (1): 1-7.

Amaral, Oswaldo (2020). "The Victory of Jair Bolsonaro According to the Brazilian Electoral Study of 2018". **Bras. Political Sci. Rev.**, 14(1).

Ferreira, Matheus G. M.; Fuks, Mário (2021). "O hábito de frequentar cultos como mecanismo de mobilização eleitoral: O voto evangélico em Bolsonaro em 2018". **Revista Brasileira de Ciência Política** (34): 1-27.

Braga, Maria do Socorro; Zolnerkevic, Aleksei (2020). "Padrões de votação no tempo e no espaço: classificando as eleições presidenciais brasileiras." **Opinião Pública** 26: 1-33.

Bohn, Simone R. (2004). "Evangélicos no Brasil: Perfil socioeconômico, afinidades ideológicas e determinantes do comportamento eleitoral". **Opinião Pública** 10 (2): 288-338.

Bohn, Simone R. (2007). "Contexto político-eleitoral, minorias religiosas e voto em pleitos presidenciais (2002-2006)". **Opinião Pública** 13 (2): 366-387.

Alves, José Eustáquio Diniz; Pinto, Céli Regina Jardim; Jordão, Fátima (Orgs.). (2012). **Mulheres nas eleições 2010**. São Paulo: ABCP/Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Figueiredo, A.; Maciel, N.; Simoni Junior, S.; Silva, T. M. (2018). O voto do eleitor pobre nas eleições presidenciais brasileiras (1989-2014). In Argelina Cheibub Figueiredo e Felipe Borba. (Org.). **25 anos de eleições presidenciais no Brasil**. 1ed. Curitiba: Appris.

Aula 14 (26-28/nov) – Eleições presidenciais – Explicações: Bolsonarismo, antipetismo, ideologia e clivagens II

Leitura obrigatória:

Fuks, M.; Marques, P. H. (2020). “Contexto e voto: o impacto da reorganização da direita sobre a consistência ideológica do voto nas eleições de 2018”. **Opinião Pública**, vol. 26, nº 3, p. 401-430.

Pinheiro Machado, R.; Scalco, L. M. (2018). “Da esperança ao ódio: Juventude, política e pobreza do lulismo ao bolsonarismo”. **Cadernos IHU ideias**, n. 278, vol 16.

Rennó, Lucio (2022). “Bolsonarismo e as eleições de 2022”. **Estudos Avançados**, 36: 147-163.

Leitura complementar:

Rennó, L. R. (2020). “The Bolsonaro voter: Issue positions and vote choice in the 2018 Brazilian presidential elections”. **Latin American Politics and Society**, v. 62, n. 4, p. 1-23.

Rocha, C., Solano, E.; Medeiros, J. (2021). **The Bolsonaro Paradox: The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil**. Springer International Publishing.

Russo, G.; Pimentel Jr., J.; Avelino, G. “O crescimento da direita e o voto em Bolsonaro: causalidade reversa?” **Revista Opinião Pública**, vol. 28, nº 3, 2022.

Singer, A. (2021). “A reativação da direita no Brasil”. **Opinião Pública**, 27(3), 705–729.

Pereira, F. B.; Bueno, N. S.; Nunes, F.; Pavão, N. (2022). “Fake News, Fact Checking, and Partisanship: The Resilience of Rumors in the 2018 Brazilian Elections”. **The Journal of Politics**, 84:4, 2188-2201.

Feres Junior, J.; Paula, C. A. de. (2024). “Far beyond the sociological approach to the study of Bolsonaroism”. **SciELO Preprints**.

Aula 15 (3-5/dez) – Eleições presidenciais – Explicações: Polarização e Calcificação

Leitura obrigatória:

Borges, A.; Vidigal, R. (2018). “Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidatismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras”. **Opinião Pública**, Campinas, vol. 24, nº 1, p. 53-89.

Nunes, Felipe; Traumann, Thomas (2023). **Biografia do abismo: como a polarização divide famílias, desafia empresas e compromete o futuro do Brasil**. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil. (Capítulos 4 e 5).

Leitura complementar:

Fuks, M., & Marques, P. H.. (2022). “Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil”. **Opinião Pública**, 28(3), 560–593

Bello, André (2023) "Polarização política dinâmica: evidências do Brasil". **Opinião Pública** 29, 42-68

Cronograma		
Data	Aula	Conteúdo
13-15/agosto	1ª	Introdução
20-22/agosto	2ª	Teorias da Sociologia Eleitoral
27-29/agosto	3ª	Teorias da Psicossociologia Eleitoral
10-12/setembro	4ª	Teorias da Escolha Racional Eleitoral
		ENTREGA TRABALHO I – ANTES DA AULA 5
17-19/setembro	5ª	Democracia de 1945-1964: populismo e base social do voto
24-26/setembro	6ª	Eleições no regime militar: voto de oposição, centralidade e a Síndrome do Flamengo
01-03/outubro	7ª	Redemocratização e a eleição de 1989
		ENTREGA TRABALHO I – ANTES DA AULA 8
08-10/outubro	8ª	Eleições presidenciais – Explicações: voto econômico
15-17/outubro	9ª	Eleições presidenciais – Explicações: Identificação partidária, ideologia e sofisticação política I
29-31/outubro	10ª	Eleições presidenciais – Explicações: Identificação partidária, ideologia e sofisticação política II
05-07/novembro	11ª	Eleições presidenciais – Explicações: Lulismo, realinhamento e políticas sociais I
12-14/novembro	12ª	Eleições presidenciais – Explicações: Lulismo, realinhamento e políticas sociais II
19-21/novembro	13ª	Eleições presidenciais – Explicações: Bolsonarismo, antipetismo, ideologia e clivagens I
26-28/novembro	14ª	Eleições presidenciais – Explicações: Bolsonarismo, antipetismo, ideologia e clivagens II
03-05/dezembro	15ª	Eleições presidenciais – Explicações: Polarização e Calcificação
		ENTREGA TRABALHO FINAL – DATA A DEFINIR